

GESTÃO DE CUSTOS: ASPECTOS OPERACIONAIS REALMENTE IMPORTAM?

Ana Suelen Gehrke², Diovana Ribeiro Assmann³, Nicoli Zardin Ghisleni⁴, Priscila Batista Pereira⁵, Gustavo Ramos Pavão⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Gestão de custo do curso de Administração e Ciências Contábeis da UNIJUÍ

² Estudante do curso de Administração.

³ Estudante do curso de Ciências Contábeis

⁴ Estudante do curso de Ciências Contábeis

⁵ Estudante do curso de Ciências Contábeis

⁶ Professor do curso de Administração e Ciências Contábeis

Introdução/Objetivos: A gestão de custos não se limita à aplicação de métodos de custeio, mas abrange a geração de diversas informações relevantes para o gerenciamento estratégico dos custos (GUERREIRO, 2011). O diagnóstico organizacional desempenha um papel fundamental ao fornecer informações estratégicas para orientar a tomada de decisões dos administradores em prol do sucesso da empresa. Sua abordagem principal reside na visão sistêmica, que capacita a organização a desenvolver um olhar crítico aos processos organizacionais (GITMAN, 2001). Esse processo envolve uma análise abrangente dos pontos fortes e fracos de todas as áreas da empresa, visando a realização de ajustes e a implementação de novas técnicas nos procedimentos internos, os quais contribuem para a gestão de custos (BRUNI, 2013). O presente trabalho tem como objetivo descrever aspectos relacionados ao diagnóstico organizacional e o ciclo operacional interno e sua relevância para as práticas de gestão de custos. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como estudo bibliográfico, de cunho qualitativo e descritivo, foram utilizadas fontes de dados secundárias, como artigos e pesquisas científicas (MARCONI E LAKATOS, 2017). **Resultados e Discussão:** Todas as operações, iniciadas pela compra da matéria-prima até a venda do produto, consistem no ciclo operacional de uma empresa (WERNKE et al., 2016). A primeira etapa do ciclo operacional consiste na aquisição de mercadoria ou de matéria-prima, a próxima etapa é a produção (caso haja), depois a estocagem e, por fim, o recebimento da venda (MARTINS, DINIZ E MIRANDA, 2012). Esses estágios compreendem todo o período entre os investimentos e o recebimento, tendo conexão direta com o ciclo financeiro (D'AMATO, et al., 2012). Os indicadores de atividades apresentam informações para avaliação da velocidade do giro no desenvolvimento das atividades da empresa, sendo eles o prazo médio de estocagem (PME), prazo médio de recebimento (PMR) e o prazo médio de pagamento (PMP) (WERNKE et al., 2016). Destacam-se alguns benefícios do diagnóstico organizacional, como direcionamento dos esforços para onde é necessário, identificação de gargalos operacionais, determinação de prioridades do negócio, identificação de novas metodologias, síntese do desempenho da organização e do ciclo operacional, relacionamento com fornecedores e clientes, monitoramento de entradas e saídas de produtos, análise de indicadores de vendas, acompanhamento financeiro e gestão de estoque (WERNKE et al., 2016). **Conclusão:** O diagnóstico organizacional e o ciclo operacional são essenciais para um gerenciamento estratégico dos custos. A mitigação dos riscos na tomada de decisão para a gestão de custos, pautada em informações relativas ao conhecimento de todos os processos e ciclos operacionais são fundamentais para a sustentabilidade e crescimento organizacional.

Palavras-chave: Diagnóstico organizacional. Ciclo operacional. Gestão de custos.